

☹️ O presidente Jair Bolsonaro editou um decreto aumentando a alíquota do IOF para bancar o Auxílio Brasil, programa que deverá substituir o Bolsa Família. A medida vai vigorar entre 20 de setembro e 31 de dezembro deste ano. O decreto deverá alterar a alíquota sobre operações de crédito, câmbio e seguro.

☹️ O banco Central anunciou o aumento da SELIC (juro básico) de 5,25% para 6,25% ao ano. A nova taxa é o quinto reajuste consecutivo. Esta é uma ação para tentar um controle mais eficaz da inflação, atualmente acima da meta.

☹️ O operador nacional do sistema elétrico (ONS) entregou ao ministério de Minas e energia estudo solicitado sobre impacto no horário de verão. A conclusão apontou que a economia é praticamente nula (com ou sem o novo horário). O que resta é atender ou não o pedido do comércio pela hora mais de luz do dia.

☹️ Sete em cada 10 famílias no RS perderam renda durante a pandemia. O estrago foi maior entre os mais pobres: 77,1% dos lares que ganham até dois salários mínimos tiveram queda de rendimentos. Nos informais e autônomos o tombo foi de 83%. OS dados são do instituto pesquisa de opinião.

☹️ Após cinco altas seguidas, o índice de confiança do empresário industrial gaúcho (ICEI-RS) registrou recuo em setembro frente agosto. A redução foi de 3,7 pontos, deixando o indicador ficar em 61,2 pontos. O estudo é da FIERGS e varia de zero a cem pontos, e ao continuar acima dos 50, mostra a indústria gaúcha com otimismo.

☹️ Enquanto a SELIC aumenta, a CEF reduziu o juro da modalidade de financiamento imobiliário vinculada a poupança. Isso não quer dizer que o crédito vai ficar mais barato, mas sim menos caro. A CEF continua tendo os juros mais baratos do mercado.

☹️ Na semana passada o mercado econômico mundial sofreu um impacto com a notícia do colapso da segunda maior incorporadora da China, a Evergrande, que tem dívidas de US\$ 313 bilhões e emprega 200 mil pessoas. As últimas notícias, vinda da China, dão conta que possivelmente o governo chinês não permitirá o colapso.

☹️ Em seu discurso na assembleia geral da ONU, o presidente Jair Bolsonaro acenou para os investidores estrangeiros, dizendo “apesar de um novo Brasil com sua credibilidade recuperada”. “Temos tudo que o investidor procura”.

Dauter Berlese.  
Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.